



José Eriberto, de Sorocaba, é o grande campeão do Tour do Brasil - Volta Ciclística Internacional do Estado de São Paulo 2011. O título, que já era quase certo desde Campos do Jordão, no sábado, veio com uma chegada em pelotão, que impossibilitou que Flávio Santos, o Baiano, da Funvic/Marcondes Cesar/Pindamonhangaba tirasse a vantagem de 42 segundos que pertencia a Eriberto. O time de Pindamonhangaba levou os títulos por equipes e por pontos, mas repetiu o vice do ano passado na individual, com Baiano.

A curta etapa deste domingo, 55,5 quilômetros entre Jundiaí e São Paulo, foi vencida por Roberto Pinheiro, de Pindamonhangaba, que cruzou a linha após 1h06min37s de estrada. Apesar da terceira vitória de Betinho, Pindamonhangaba não conseguiu evitar que a chegada fosse em pelotão, sem diferença de tempo, o que garantiu o título de José Eriberto. "O Baiano atacou bastante nessa etapa, mas minha equipe trabalhou bem e conseguiu neutralizar todas as fugas. Devo muito a eles. É um sonho realizado!", contou o campeão, José Eriberto.

Eriberto teve todo o apoio de sua equipe desde as primeiras etapas. Os atletas de Sorocaba sacrificaram os outros títulos do Tour em favor do ciclista de 26 anos, nascido em Natal (RN). "Deixamos o resto de lado e colocamos toda a equipe para trabalhar por um único objetivo, que era o título individual", revelou Edgardo Simon, técnico e atleta de Sorocaba, que foi o terceiro na etapa deste domingo, atrás de Roberto Pinheiro e de Daniel Rogelin, de São José. "Nós montamos uma equipe forte, tivemos bons resultados, mas estava faltando uma vitória. Nada podia ser melhor do que comemorar essa primeira vitória justamente aqui, no Tour do Brasil", desabafou Edgardo.

José Eriberto, que já estava emocionado após a chegada, mal pôde se segurar em pé no pódio na hora da premiação, quando sua mãe apareceu e lhe entregou o troféu de campeão junto com o governador de São Paulo, Geraldo Alckmin. Dona Sebastiana veio de Natal, no Rio Grande do Norte, de surpresa, para a chegada do Tour. "Eu quase tive um ataque do coração quando vi minha mãe aqui. Eu tentei falar com ela por telefone ontem o dia todo e não consegui. Fazia cinco meses que nós não nos víamos". O curioso foi que a chegada de Dona Sebastiana despertou emoção até mesmo nos adversários de Eriberto. Betinho e Baiano cumprimentaram e se abraçaram com Dona Sebastiana, que eles conheceram quando Eriberto corria por Pindamonhangaba, no ano passado. Antes, entre 2003 e 2009, o ciclista defendeu a equipe de Assis.

Pindamonhangaba vence por equipes - A Funvic/Pindamonhangaba não conseguiu o cobiçado título individual, mas levou o prêmio por pontos, com Betinho, e também o título geral

por equipes. Betinho venceu três etapas neste Tour e garantiu o título por pontos com grande vantagem. O título por pontos conta a passagem pelas metas volantes e também as chegadas de cada etapa. Betinho terminou com 52 pontos, contra 31 do segundo colocado, o Baiano, também de Pindamonhangaba. Por equipes, o time do Vale do Paraíba venceu seis das oito etapas desta edição e colocou 7min59s sobre o segundo colocado, São Lucas Saúde/Giant/UAC/Americana. Sorocaba ficou somente com a terceira colocação, mais de 10 minutos atrás dos campeões.

Além do título por equipes, por pontos, e de Baiano vice-campeão, Pindamonhangaba terminou o Tour também com o terceiro melhor ciclista, Tiago Fiorilli. "Nós fizemos um grande trabalho, não tem como eu não estar feliz. Ganhamos por equipes e por pontos e só não levamos o individual geral por um problema mecânico, que foi o furo do pneu do Baiano na segunda etapa", resumiu Benedito Tadeu, o Kid, técnico de Pindamonhangaba. Kid refere-se ao problema que seu atleta teve no final da segunda etapa e que permitiu que Eriberto escapasse sozinho e abrisse quase dois minutos de vantagem logo no começo do Tour.

Mesmo sem levar o título, a equipe do técnico Kid virou uma espécie de referência de excelência no Tour. "A Funvic/Marcondes Cesar/Pindamonhangaba atualmente está entre as melhores equipes das Américas (lidera o ranking nacional e está em quarto no ranking do continente). Ganhar deles, com o Baiano na excelente forma em que está, é uma conquista que merece ser muito comemorada", destacou o técnico de Sorocaba Edgardo Simon.

Diego Ares, campeão de montanha, também lembrou Pindamonhangaba ao comemorar seu título. "Ganhar aqui já era um sonho, e tem ainda mais valor quando o segundo colocado é Antonio Nascimento [de Pindamonhangaba] que vence na montanha praticamente todos os anos aqui no Tour e em todas as outras competições".

Chancela internacional - O Tour do Brasil - Volta Ciclística Internacional do Estado de São Paulo é uma prova clássica do calendário Sul-Americano. Nesta edição, participaram 136 atletas de 20 equipes do Brasil (14), Argentina (2), Uruguai, Chile, Equador e Dinamarca. Depois de quase 900 quilômetros cronometrados nas oito etapas, chegaram a São Paulo 90 ciclistas.

A União Ciclística Internacional (UCI), que é a entidade que rege o esporte no mundo, enviou três comissários para acompanhar a prova no Brasil: a portuguesa Paula Martins, o colombiano César Sanchez e o costa-riquenho Cristian Magarro, este último responsável exclusivamente pelo controle anti-dopagem.

Resultados da oitava - Jundiaí / São Paulo - 55,5 km (cronometrados), média de 49.987 km /h

Individual

1- Roberto Pinheiro (Funvic/Marcondes Cesar/Pindamonhangaba) - 1h06min37 (10 segundos de bonificação).

2- Daniel Rogelin (São José dos Campos/Cannondale) - mesmo tempo (6 segundos de bonificação)

- 3- Edgardo Simon (Padaria Real/Caloi/Céu Azul Alimentos/Sorocaba) - mesmo tempo (4 segundos de bonificação)
- 4- Glauber Nascimento (Suzano/Trotz/Microshift) - mesmo tempo
- 5- Cristian Clavero (Avaí/Florianópolis/APGF) - mesmo tempo
- 13- José Eriberto (Padaria Real/Caloi/Céu Azul Alimentos/Sorocaba) - mesmo tempo (1 segundo de bonificação)

Meta Volante

- 1- Carlos França (São Francisco Saúde/Ribeirão Preto) - 5 pts.
- 2- Flávio Santos (Funvic/Marcondes Cesar/Pindamonhangaba) - 3 pts.
- 3- José Eriberto (Padaria Real/Caloi/Céu Azul Alimentos/Sorocaba) - 2 pts.

Prêmio de Montanha

- 1- Antonio Nascimento (Funvic/Marcondes Cesar/Pindamonhangaba) - 5 pts.
- 2- Maurício Morandi (São José dos Campos / Cannondale) - 3 pts.
- 3- Fabrício Leprati (FW Engenharia/Três Rios/Amazon Bike) - 2 pts.

Equipes

- 1- Funvic/Marcondes Cesar/Pindamonhangaba - a 3h19min51s
- 2- São Lucas Saúde/Giant/UAC/Americana - mesmo tempo
- 3- São Francisco Saúde/Ribeirão Preto - mesmo tempo
- 4- Altom/Assis/Amea - mesmo tempo
- 5- Velo/Seme Rio Claro - mesmo tempo

Classificação geral final- após oito etapas - 890,8 km (cronometrados) - média de 39.465 km/h - 1.282,3 km totais (com neutralizadas e largadas controladas)

Individual

- 1- José Eriberto (Padaria Real/Caloi/Céu Azul Alimentos/Sorocaba) - 22h34min19s
- 2- Flávio Santos (Funvic/Marcondes Cesar/Pindamonhangaba) - a 41s
- 3- Tiago Fiorilli ((Funvic/Marcondes Cesar/Pindamonhangaba) - a 3min22s
- 4- Diego Ares (Memorial/Santos/Giant) - a 3min32s
- 5- André Pulini (São Lucas Saúde/Giant/UAC/Americana) - a 4min12s
- 6- Elton Silva (São Lucas Saúde/Giant/UAC/Americana) - a 4min20s
- 7- Willian Chiarello (Velo/Seme Rio Claro) - a 4min52
- 8- Cleberson Weber (DataRo/Foz do Iguaçu) - a 5min13
- 9- Antonio Nascimento (Funvic/Marcondes Cesar/Pindamonhangaba) - a 5min22s
- 10- Edgardo Simon (Padaria Real/Caloi/Céu Azul Alimentos/Sorocaba) - a 5min36s

Por Pontos

- 1- Roberto Pinheiro (Funvic/Marcondes Cesar/Pindamonhangaba) - 52 pts.
- 2- Flávio Santos (Funvic/Marcondes Cesar/Pindamonhangaba) - 31 pts.
- 3- Edgardo Simon (Padaria Real/Caloi/Céu Azul Alimentos/Sorocaba) - 29 pts.
- 4- Antonio Nascimento (Funvic/Marcondes Cesar/Pindamonhangaba) - 22 pts.
- 5- Daniel Rogelin (São José dos Campos/Cannondale) - 17 pts.

Montanha

- 1- Diego Ares (Memorial/Santos/Giant) - 19 pts.
- 2- Antonio Nascimento (Funvic/Marcondes Cesar/Pindamonhangaba) - 18 pts.
- 3 - Jocemildo Pereira (ADF Liniers/São Paulo) - 11 pts.
- 4- José Eriberto (Padaria Real/Caloi/Céu Azul Alimentos/Sorocaba) - 10 pts.
- 5- Antoelsohn Dornelles (São Francisco Saúde/Ribeirão Preto) - 9 pts.

Equipes

- 1- Funvic/Marcondes Cesar/Pindamonhangaba - 67h49min17s
- 2- São Lucas Saúde/Giant/UAC/Americana - a 7min59s
- 3- Padaria Real/Caloi/Céu Azul Alimentos/Sorocaba - a 10min03s
- 4- Memorial/Santos/Giant - a 17min11s
- 5- Panavial/Equador - a 17min32s
- 6- DatoRo/Foz do Iguaçu - 18min40s
- 7- São José dos Campos/Cannondale - 25min20s
- 8- São Francisco Saúde/Ribeirão Preto - 38min52s
- 9- Velo/Seme Rio Claro - 42min34s
- 10- Seleção da Dinamarca - 45min49s

Vencedores por etapas:

- 1ª etapa - Marília - Bauru** - Antonio Nascimento (Funvic/Marcondes Cesar/Pindamonhangaba)
- 2ª etapa - Bauru - São Carlos** - José Eriberto (Padaria Real/Caloi/Ceu Azul Alimentos/Sorocaba)
- 3ª etapa - São Carlos - contra-relógio** - Flávio Santos (Funvic/Marcondes Cesar/Pindamonhangaba)
- 4ª etapa - Rio Claro - Sorocaba** - Roberto Pinheiro (Funvic/Marcondes Cesar/Pindamonhangaba)
- 5ª etapa - Sorocaba - Atibaia** - Halysson Ferreira (Velo/Seme Rio Claro)
- 6ª etapa - Atibaia - Pindamonhangaba** - Roberto Pinheiro (Funvic/Marcondes Cesar/Pindamonhangaba)
- 7ª etapa - Pindamonhangaba - Campos do Jordão** - Diego Ares (Memorial/Santos/Giant)
- 8ª etapa - Jundiaí - São Paulo** - Roberto Pinheiro (Funvic/Marcondes Cesar/Pindamonhangaba)

Campeões por equipes:

- 2004 - Memorial/Santos
- 2005 - Scott/Marcondes Cesar/Fadenp/SJC
- 2006 - Cesc/C.E São Caetano/Sundown
- 2007 - Scott/Marcondes Cesar/Fadenp/SJC
- 2008 - Avaí/Florianópolis/APGF
- 2009 - Barbot/Siper/Azeite Vila Flor/Portugal
- 2010 - Clube DataRO de Ciclismo
- 2011 - Funvic/Marcondes Cesar/Pindamonhangaba

Campeões individuais:

- 2004 - Antonio Xavier do Nascimento

2005 - Jorge Giacinti
2006 - Alex Diniz
2007 - Marcos Christian Novello
2008 - Gregolry Panizo
2009 - Sergio Ribeiro (Portugal)
2010 - Gregolry Panizo
2011 - José Eriberto

O 8º Tour do Brasil - Volta Ciclística Internacional do Estado de São Paulo 2011 foi uma realização e organização da Rede Globo, Yescom, Ideeia, Governo do Estado de São Paulo, Federação Paulista de Ciclismo e Confederação Brasileira de Ciclismo, com transmissão da Rede Globo, SporTV e Globo Internacional. O patrocínio de arena foi da Redecard e Fisk Centro de Ensino, com co-patrocínio de Montevérgine e HCor e apoio da Refactor. O apoio especial foi da Polícia Militar Rodoviária do Estado de São Paulo, Secretaria Estadual dos Transportes, Secretaria Estadual de Esportes, Lazer e Turismo de São Paulo, das prefeituras de Marília, Bauru, São Carlos, Rio Claro, Sorocaba, Atibaia, Pindamonhangaba, Campos do Jordão, Jundiaí e São Paulo, Artesp e das concessionárias Dersa, DER, Rota das Bandeiras, Eco Pista, Triângulo do Sol, Colinas, Rodovias do Tietê, CCR Autoban, Centrovias GrupoOHL, CCR. A supervisão foi da União Ciclística Internacional, da Confederação Brasileira de Ciclismo, Federação Paulista de Ciclismo e Ideeia.

Imagens: Sérgio Shibuya

Fonte: Divulgação - ZDL